

Foram utilizados camundongos (*Mus musculus*) n=40 machos adultos residentes, n=40 fêmeas adultas e n=80 camundongos machos intrusos da linhagem CF1, provenientes do biotério da FEPPS (Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde) Porto Alegre – RS – Brasil, pesando de 40 a 50 g./cada que receberam água e comida) à vontade. Todos os animais foram mantidos em sala climatizada com temperatura controlada de $23 \pm 2^{\circ}\text{C}$, umidade relativa do ar variando de 50 a 60 % e ciclo claro/escuro de 12/12 h. Cada animal recebeu uma dose de Triptofano (10, 20, 30, 100 mg/kg), e/ou veículo por gavagem, trinta minutos antes do início do teste comportamental. Foram introduzidos na gaiola, um intruso macho, a fim de permitir o confronto direto residente x intruso. Este teste, com duração de cinco minutos foi registrado com auxílio de uma filmadora. Posteriormente, estes comportamentos foram analisados com o auxílio de um programa de computador previamente construído para análise dos comportamentos. O repertório comportamental incluiu frequência de elementos agressivos e não-agressivos. O registro comportamental foi visualizado com auxílio do aparelho de vídeo por um observador treinado. Os resultados mostraram que o triptofano na dose de 20mg/kg diminuiu o comportamento agressivo dos camundongos machos submetidos a este protocolo, comparado com as outras doses e com o veículo (celulose). Conclui-se que o triptofano reduz a agressividade em dose específica.